

CATALOGO
DOS
BISPOS

Que teve o Brasil ate o anno de 1676.

EM QUE A CATHEDRAL DA CIDADE DA
Bahia foy elevada a Metropolitana, & dos Arcebis-
pos que nella tem havido, com as noticias que
de huns, & outros pode descobrir

O ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR
D. SEBASTIAM MONTEYRO DA
V I D E

Quinto Arcebispo da Bahia, do Conselho de Sua Ma-
gestade, &c.

Catalogo dos Bispos,

Primeyro Bispo do Brasil.

Dom Pedro Fernâdes Sardinha, Clerigo do Habito de S. Pedro, com muyto louvavel procedimẽto, estudou seus estudos em Pariz: & voltado para Lisboa, trouxe deo particulares noticias a El Rey Dom João III. da bõdade da terra, & barra da Bahia, pelo q em Pariz ouviu a Diogo Alvares, (a quem (1) alguns contão por primeyro povoador da Villa Velha, onde esteve fundada esta Cidade da Bahia,) o qual desejoso de voltar para Vianna sua patria, se havia embarcado com huma gente para a Brasilia em hum navio Francez, & entao se achava na Corte de Pariz: & como em todas he aprazivel a novidade de cousas remotas, se dignarão os Reys Christianissimos de serem Padrinhos no casamento, & Baptismo da Noyva, q nelle tomou o nome de Catharina Alvares em contemplação de Catharina de Medices, naquelle tempo Raynha de França, deyxando o de Paragoailu, que tinha no gentilismo; & voltando com seu marido Diogo Alvares para o Brasil, lãz sepultada (2) na Igreja de N. Senhora da Graça da mesma Villa Velha, hoje Convento dos Religiosos de S. Bento.

Por ordem do mesmo Rey D. João III. havia sido elle bom Prelado Vigario geral da India, onde se houve com tanto zelo do serviço de Deos, & tanta prudencia, que o dito Rey o nomeou primeyro Bispo do Brasil, aonde chegou no primeyro do anno de 1552. & trabalhado incansavelmente, assim na fórma da vida dos Catholicos, como na conversão dos Gẽtios, foy chamado pelo mesmo Rey Portugal, por ventura para informar pessoalmente de materias importantes ao bem espiritoal do Estado, & embarcando se na Bahia em companhia de Antonio Cardozo de Barros, que fora Provedor mór da Fazenda; aos 14 dias de viagem em 16. de Junho de 1556. derão à costa na enseada, que chamão dos Frãcezes, onde foram mortos, (3) & comidos pelos Gẽtios da terra.

O lugar em que este veneravel Prelado foy morto, & comido pelos Gẽtios Caietés, que he entre Pernambuco,

1 Chron. da Comp de JESU do Brasil lib. 1. o. 37. f. 31. Brit. da Guer. Brasil 1. 2. o. 138.

2 Dist. Chron. loc. cit. m. n. 40. fol. 41. Brit. ubi sup. n. 141.

3 Brit. ubi sup. n. 149. Chron. da Comp. de JESU, lib. 2. n. 14. fol. 103. ubi pñoc, & do-
tor sup.

& o Rio de S. erva, & a qui
& referem, q
molquitos, q
go fugit a to
elle foy o q
& Clerigos,
erigir; porq
Capitania de
Clerigos coi
do Regist
que nos poi
Pirochias, a
da Vitoria
da Villa doe
Forão nu
ro, primeyi
mo, pela cé
tes de deys
berino. Pó
desde o Ba
dras do ser
Patriñces, 1
(5) as ped
mo nos tr
com todo
yo para o
es pela m
xes foraõ
A mor
mais Apo
mo a do
Na sepul
tor mais
unicame
para regi
mo o se
aqui log
Israel, e
& o

CATALOGO

Dos Bispos, & Arcebispos do Brasil.

NTE outros mysteriosos apparatos das roupas Pontificaes de Arao fazem grande estrondo, & se deyxao ouvir aquellas campainhas (1) de ouro, q naõ só davaõ valor, & faziaõ preciosos os passos do Sũmo Sacerdore; mas de caminhar os publicavaõ ao ovo, se por ventura menos attento naõ observava as pizarras que devia seguir com a imitacão, & respeyto. Naõ daõ o Pontifice passo, que naõ fosse fallado por setenta & duas bocas de ouro, que com taõ precioso metal de voz compiaõ o ingrato silencio, em que as acçoens, caminhos, & virtudes daquelles Sagrados Pontifices, dignos de eterna memoria, certamente heviaõ sepultadas. Neste novo mundo novo, como antipoda do velho, parece andaraõ contrapostos, & as avessas os passos dos seus primeyros Pontifices: porque se perdeu de tal sorte a sua memoria, que as campainhas de ouro se convertéraõ em campas seculchraes, com q ou a negligencia, ou o tẽpo escondio ao nosso curioso agradecimẽto suas acçoens, & seus vestigios. Com tudo, para que o esquecimento naõ sepulte de todo, o menos a noticia dos seus nomes, & a ordẽ da successão de huos a outros; lebramos nesta breve escriptura o q, depois de muyto, & infructuoso trabalho, se pode averiguar. Naõ faremos mais que tocar como cõ campainha, ouvindo nas elevaçoes vozes deste recopilado compendio, hũa pequena parte do muyto que se devia dizer do que obráraõ os nossos Pontifices do Brasil. E se naõ for como hũa daquellas bocas de ouro, das quaes só podiaõ ser dignamente celebrados; serã com a boca muda, que a todos elles sacrificã hoje esta nossa lembrança.

A

Primeyro

1. Cuius illum tunc
 munda parca plorans
 in gyro, dare sonitum
 in cessu suo, auditum
 cere in templo. Recet.

9. Edificavit Domi-
nus Dom ecclesiam, quam
tulit, &c. Genes. 2.

se trocou esta desordem, & se cerrou a boca a este edifi-
dalo cõ huma morte de tanta edificacão: este nome da
Escritura àquelle successo de Adam, que primeyro deu
costa, (9) & se fez pedaços para edificacão de Heva. He-
pelas mesmas palavras o caso do quasi novo Adão neste
outro mundo tãbem novo: deo à costa, & seyro em pa-
tas soy sepultado nos mesmos em q destinava o espirito
edificio, como pedra primeyra, & fundamental, q
edificar, he força seja sepultada. Aquella uniao tã elly-
ta, q pertendia Deos entre Adão, & Heva, entre o Pastor
& a sua Igreja, unindo muytas almas em hũ corpo, q
se vio rigorosamente executada; para os encorporar a
sigo se desmembrou a si mesmo.

Muyto deve o Brasil à suave memoria deste Veneravel
Prelado. O menos he o q se apõra. Develhe quando me-
nos ter sido elle hũ dos primeyros, como explorador del-
ta terra da promissã nas noticias, q deo em Lisboa de
Brasil, quãdo ainda era terra sem ley, sem Deos, & sem no-
me. Nossa desgraça he naõ lhe poder pagar nẽ se over as
suas cinzas, q atẽ depois da vida naõ admittiraõ o descã-
em q repoulaõ os mais mortos. Parece q para nunca cessar
de promover a cõversãõ dos Brasils, nelles mesmos buscou
hũas sepulturas portateis, huns mausoleos naõ aereos, mas
volãtes, para pizar de algũa sorte cõ os pés dos mesmos
barbaros aquella incultra seara, q regada cõ sangue, sobre
innocente, tã benemerito, faria no Ceo dobrados ocos,
& muyto mais justificado clamor, q o de Abel, pedindo
justiça, & castigo contra aquelles, pela voracidade cõtra
pelo parricidio Cains.

*Brasilia Primus, crudeli a gente voratus,
Pastor oves pavi, carnucrosque Lupus.*

Segundo Bispo do Brasil.

DOm Pedro Leytaõ. Em grande augmento his o el-
piritual edificio da nova Igreja do Brasil. Edificar he
por hũa pedra sobre outra pedra. Isso succedeo agora, suc-
cedendo-se immediatamẽte hũ Pedro a outro Pedro. Pa-
ra que naõ fosse intoleravel a saudade do primeyro dis-
pos

poz o C
São Pau
babeame
gava, m
risco de
geytos e
ma Rom
enimis m
occupo
de S. Pe
em que
as virtut
consta d
lo, & pa
com vis
mais dil
naõ a h
annos c
sentado
val dize
regeõ ta
torias F
se atten
Venera
gaõ alg
achasse
melhar
suas m

A el
ve em
anno d
daçã
erigira
no, &
introd
casiaõ
Prelad
sua pre
dade c

& o Rio de São Francisco, nunca mais criou arvoredos, nem
erva, & a que tinha se secou, & ficou o lugar escaldado:
& referem, q no tal sitio se cria tal, & tão pestifera casta de
motquitos, q a toda a pessoa, que por alli passa, fazem lo-
go fugir a toda a pressa, cõ o importuno de suas picadas.
Elle foy o que trouxe cõsigo Dignidades, (4) Conegos,
& Clerigos, que servissem na nova Cathedral, que vinha
erigir; porq ate seu tempo não havia no Brasil mais que a
Capitania dos Ilheos, & a de Porto Seguro, aonde assistião
Clerigos com titulo de Missionarios, como consta do Liv.
do Registro da Fazenda Real, do qual tambem consta,
que nos poucos annos, que assistio no Brasil, erigio tres
Parochias, a saber a da Sé desta Cidade, a de N. Senhora
da Vitoria de Villa Velha, extra muros, & a de S. Jorge
da Villa dos Ilheos.

Forão nesse Prelado bem notaveis, & dignos de repa-
ro, primeyro o seu mesmo Pontifical nome, & sobrenome,
pela cõgruencia de ambos com aquelle Pescador an-
tes de peyxes em Tiberiades, de homens depois no Ti-
berino. Põde parecer profecia, ou destino do Ceo, que ja
desde o Baptismo lhe dispunha no nome de Pedro as pe-
dras do seu racional distintivo, & character dos antigos
Põrífices, em que tambem andavaõ os nomes vinculados
(5) ás pedras. Da mesma sorte o sobrenome não sey co-
mo nos traz à memoria as redes, & barcos de S. Pedro, &
com todo o mar oceano o exercicio da pesca; rude enla-
ço para o Apostolado nos primeyros Apostolos; os qua-
es pela mayor parte de entre as redes, & de entre os pey-
xes forão assumptos (6) ao Põtificado.

A morte, & a sepultura ainda forão mais notaveis, &
mais Apostolicas, q o nome. A morte, hum naufragio, co-
mo a do Sol cada dia naufragante, quando se aparta de nós.
Na sepultura foy pasto de suas mesmas ovelhas, como Pas-
tor mais q bom, por dar não só a alma, ou vida, q he o q
unicamente define o Evangelho, (7) mas tambem o corpo
para regalo, & delicia dos seus; assim, & põtualmente co-
mo o fez o Exemplar de todos os Pastores. Não tem
aqui lugar a queyxa do Profeta (8) contra os Pastores de
Israel, que comião as ovelhas; porque no nosso Pastor se

4 Miris nos Dialog.
de varia histor. Dialog.
5. cap. 2. ann. de 1550.
Biblioth. supr. a. 147.

5 Duodecim
bus celebrantur, singuli
lapides nominibus singu-
lorum per duodecim tri-
bus. Exod. 28.

6 Matth. 4:

7 Joan. cap. 10.

8 Vx pastor Israel
ei, qui pascit oves suas.
plai Exech. cap. 34.

Catalago dos Bispos,

techumenos. Quiz parece recrear-se com aquella devota vista, & religioso espectaculo, & mostrar quanto estimava aquelles seus Neófitos, a quem tanto trazia nos olhos como meninas, poltoque mais adultas, mais prezadas. E certo q̃ a vista de hum Prelado tão amante dos seus mórteria menos virtude, que a que se conta daquelle Arce, a qual só cõ hum abrir de olhos secunda os ovos no ninho, & finalmente os anima, & lhes dà vida. Nem parava se em olhar, senão que como aquelles animaes do Apocalypse, (4) a tantos olhos, a tanta vigilancia ajuntava as as para nunca cellar. Visitou não só o mais vizinho, mas com incansavel zelo os Ilhecos, & o Rio de Jancyro. E para não deyxar pedra por mover em bem, & utilidade de sua Igreja, parece deo no invento de S. Paulo, (5) de mover as pedras com mão alheia; porq̃ não lhes bastando as proprias para tanta, & tão dilatada seara, quiz valer-se das mãos do Veneravel Padre Joseph de Anchieta, a que habilitou para estas expedições sagradas, & teve a gloria de o ordenar de Sacerdote. Só com estas Ordens coroou este Prelado, não tanto ao novo Sacerdote, quanto ao novo mundo, & os Benefícios todos, & boas obras, pelas quaes deve immortaes graças o Brasil aquellas mãos, cuja feytura soy hã Anchieta, de quem o menos q̃ se pôde dizer he, que com a frequencia dos prodigios mereceo primeyro, & depois vulgarizou o nome de Thaumaturgo.

Destas maravilhas soy huma vez, ou testemunha, ou com as suas Orações cooperador o mesmo Senhor D. Pedro Leyraõ, quando na barra de Bertioga huma Balea irritada, (6) ou das frechas, ou do Demonio acometteeo hũ batel, em que navegava Anchieta com outros taes companheyros, que até ao mesmo Anchieta puzeraõ em dvida, a quem se attribuiria o caso, q̃ soy milagroso, segundo parece: porque estando aquelle môstro para descarregar o golpe sobre o batel, de repente o deyxou illelo, & desastustados a todos, tão os que corriaõ perigo, como os q̃ o cõtemplavaõ de fóra, entre os quaes estava o Veneravel Prelado magoado antes, & depois gozoso, quando vio livres do ventre da Balea, & restituídos à praya, não hum, mas quatro Apollosicos Varões. Importa muyto nomeal-

4 Apocalyp. cap. 4.

5 Ad. Apostol. cap. 7.
num. 58.

6 Chron. da Comp. de
JESU do Brasil lib. 3.º.
113. fol. 37.

los, para
que fari
dro Ley
Padre M
vedo, &
meyros,
o Padre
Altare
Simas f
letes, (q
navei
repetir
(7) Josu
doce Be
pode at
denou,
daquell
sey cor
& rema
lo (8) as
May
em aug
tão sub
por Pre
deo po
ros das
na Cap
naquel
dia he i
por inf
os mai
ra Port
cabene
permi
Aqui
fer per
netaes
das de
assim

poz o Ceo no legundo huma daquellas consolações, que São Paulo chamou fortissimas: (1) *Fortissimum solatium habeamus*, o qual solidamente encheffe não só o lugar q vagava, mas o mesmo Pontifical nome, que poderia correr risco de alguma mais pernicioso vagante, a que estão suggestos os grandes nomes, como já se advertio até da mesma Roma: *Nomina* (2) *vana Catones... Mensuram* (3) *non minus implet*. Huma, & outra vagante digna, & plenamente occupou o Senhor D. Pedro Leytão Clerigo do Habito de S. Pedro: o lugar cõ a posse q tomou no anno de 1559. em que chegou a Bahia a 4. de Dezembro: o nome com as virtudes proprias de hum zelosissimo Prelado. Porque consta de algumas, posto que escasas noticias, que o seu zelo, & pastoral cuydado tanto lhe perturbava o descanso com visitas, & peregrinações por toda a Diocesi entã mais dilatada, & mais barbara, como se elle fora assumpto, não a huma Cathedral, mas a huma roda viva. Nem os annos de sua Prelazia se pôdem computar pelo q esteve sentado, mas pelo q discorreio. Em outros Prelados tanto val dizer esteve sentado, *sedet*, como dizer governou, & regeo tantos annos. He fraze já vulgar, & recebida nas historias Pontificias, para resumir os annos que viverão. Mas se attendermos ao rigor da palavra, não assenta bem neste Veneravel Prelado, em cujo tempo apenas se fez expedição alguma na conversão dos Gentios, a que elle se não achasse presente, mostrando singular gosto em assistir a semelhantes funções, & administrando muytas vezes por suas mãos o Sagrado Baptismo.

A este seu zelo, & ao do Governador Mem de Sã se deve em grande parte a redução de muytos Indios, que no anno de 1561. vierão povoar a Ilha de Itaparica, & a fundação de onze numerosas Aldeas, que no mesmo anno se erigirão com suas Igrejas, & formas de viver mais humano, & civil no politico, que não custa menos plantar, & introduzir naquella gente, do que a mesma Religião. Occasião houve, em que a devoção, & zelo deste Veneravel Prelado o levou a esta Ilha de Itaparica, só para que em sua presença se celebrassem com mais fervor, & auctoridade quinhentos, & trinta baptismos de huns desses Ca-

1 Ad Hebr. c. 6.

2 Lucan. lib. 7. Bell. civil.

3 Ovid. de Pont. eleg. 2. lib. 1.

1o Valer. Max. lib. 5.
pp. 3.

fil, pois na sepultura deste seu Prelado, quem naõ está len-
do aquelle epitafio, com que o grande Scipião Africano,
lá do outro mundo, se quey xava da sua terra: *Lugrat tibi
patria ne ossa quidem mea habes?* Se naõ tivéssemos outro
motivo para o sentimento na morte deste Prelado, da
allás intoleravel, a que causão aquelles ossos fóra do seu
lugar.

*Anchieta comitante mari, terraque Azebedo
Lustravi errantes irrequietus oves.*

Terceyro Bispo do Brasil.

DOm Antonio Barreyros. A mesma traça, q podem
em huã fabrica de pedra, & cal observar Vitruvio,
com pouca differença nos materiaes, obtervon o Ceo
sta q temos entre maõs de pedra, & barro. E certamente
q paraq a metafora do edificio quadraste melhor à Igreja
Basilica, atè no nome compete, & ainda vence a qualquer
soberba Basilica. Nos dous primeyros Prelados se lanci-
raõ as primeyras pedras; neste terceyro, como se a obra ia-
hira já dos fundamentos, levanta mais alto a cabeça, & es-
tã naõ em rude planta, mas em pe, posto que de barro, naõ
mal fundado. Porque ainda que os pes de barro sãõ exem-
plo da fragilidade, & ruina, isto he o barro, ou ferido, ou
desligado das pedras, naõ quando colligaraõ entre si; por-
que entãõ das mesmas ruinas de barro se ajuda a pedra pa-
ra crescer como monte atè ao Ceo. Nem só com a fragilida-
de do barro, nem só com a dureza da pedra teriamos edi-
ficio: a mistura, & temperamento de huma, & outra faz
parede, & levanta altos muros, diz, melhor que Vitruvio,
(1) Ezechiel: *Dic ad eos qui liniunt absque temperamento quod
casurus sis.* Parece pois naõ caso, mas Divina architectu-
ra, q a dous Pedros seus predecessores se seguisse o Senhor
D. Antonio Barreyros, Clerigo do Habito de S. Pedro, &
terceyro Bispo do Brasil.

Chegou à Bahia em dia da Ascenãõ de 1576 como pa-
ra enxugar as lagrimas daquelle laudoso dia, quando a
Igreja succedeo a primeyra vagante. O dia foy felicissimo
para a polle do novo Pontifice, fũ temos cõtra elle aquella
nuvem

1 Ezech. 131

novem co
à nossa na
ssim con
que apen
der, q pa
cõ vener
zdrãõ aq
los melm
coçamen
pella mõe
JESUS
ro de S. I
Souza, q
nador, &
soy o leg
nhora d
dre Fr. C
de, & q
Naõ
rioso San
Prelado:
dade pu
nacs do
cello taõ
rõpa o
Tacitig
tempo,

Foy
mada co
Argum
cãrãõ h
tello cõ
descar
dasta m
lancãrã
rã, q ell
rã, & q
outra v
dos de

los, para que pelos adjuntos, & obreyros se colha o fructo, que faria nestas suas Missoes, & visitas o Senhor Dom Pedro Leyrao. Eraõ os que perigavaõ naquelle naufragio o Padre Manoel de Nobrega, Luis de Grã, Ignacio de Azevedo, & Joseph de Anchieta. Deities deyxado os dous primeyros, cujos nomes muytas paginas enchẽ nos Annaes, o Padre Ignacio de Azevedo tambem poderã encher os Altares com aquella numerosa esquadra de quaranta victimas sacrificadas com elle por maõ de hereges Rochelletes, (queyra o Ceo que se defina) em odio da Fe. Do Veneravel Padre Joseph de Anchieta tudo se tem dito só cõ repetir seu nome, sua memoria mais suave, (como a do bõ (7) Josias) que as confeyçoens, & suavidades todas do seu doce Brasil. Quanto elle obrou, ao menos dizimado, se pôde attribuir como pensaõ sagrada ao Prelado que o ordenou, em quem por huma certa justiça redunda a gloria daquelle varão, postoque já d'antes consummado; não sey comtudo como nas Ordens se lhe poz a ultima maõ, & remate com a Coroa Sacerdotal. Assim chama S. Paulo (8) ao acto de cõferir as Ordens, imposição das maõs.

7 Ecclesiast. c. 49. n. 1.

8 Paul. 2. ad Timoth. cap. 1.

Muytas outras cousas ubrou este zeloso Prelado, ainda em augmento temporal deste Estado, & cõ isto mereceo tãõ subido cõceyto para cõ El-Rey D. Sebastião, que por Provisão de dezaseis de Junho do anno de 1559. lhe deo poder para visitar, & castigar os Freyres, & Cavalleyros das tres Ordens Militares. Faleceo, & foy sepultado na Capella de nossa Senhora do Amparo da Santa Sé, que naquelle tempo era do Santissimo Sacramento. O anno, & dia he incerto, & mal averiguado. Mereceo sem duvida por infausto não ser cõputado, como dizia (9) Job, entre os mais dias do anno. Seus ossos se trasladaraõ depois para Portugal, como se às ruinas de tãõ grande Prelado não cabendo em hum só mundo, & multiplicando sepulturas, permitrio Deos, que na America, & na Europa se dislesse, Aqui jaz. Se não foy, que o mundo Americano para não ser pezado àquellas cinzas, seguindo o Ritual dos Funeraes antigos, *Sit tibi terra levis*, as quiz exoneradas do seu pezo, consentindo na transladação. Ainda assim algum perigo corre de nota de ingrato o Brasil,

9 Job cap. 31

ku canhaõ, & cõ hũa tũpestade q̃ excitou, de tal forte destrubio a Armada, q̃ apenas a não Capitania aportou troçada a Sergipe o El Rey. Ahi os prenderão a todos, & os remeterão à Bahia. No caminho na praya da Tapuia encoẽtrãrão a mesma Imagem em pé na areia, como se effivesse esperando para encaminhar para a Cidade os piratas, q̃ isto mesmo por elcarneo pedirão ao Santo, quando ferindo-o lho repetirão: *Guia Antonio para a Bahia.* Advertirão os mesmos hereges na pũtualidade cõ q̃ o Santo lhes servio de guia: senão como elles quizerão, ao mesmo para onde querião, & com novas blasfemias o chamarão vingativo. O remate de tudo foy, q̃ aos piratas se lhes deu a forca, & ao Santo recolheu cõ solemne procissão o Senhor Bispo D. Antonio Barreyros, & o depositou neste Cõvento da Bahia, aonde esteve alguns annos cõ os sinais das feridas, atẽ q̃ o tempo muyto mais o maltratou, q̃ os mesmos hereges; de forte, q̃ para q̃ não acabasse a memoria do milagre, se fez outra Imagem em lugar da primeyra, a por decencia se enterrara. De Castella, q̃ entãõ reynava, le mandou ao Senado da Bahia, q̃ todos os annos lhe fizesse festa, como a Padroeiro desta Cidade, o que ainda hoje se observa com solemne procissão.

*Hac in Sede sedens Francisco adungere Sedem
Curavi, atque Aias, Antonioque decus.*

Quarto Bispo do Brasil.

DOm Constantino Barradas. Felicissimo nome nos Annaes Ecclesiasticos, onde muytas vezes se encoẽtra cõ a Cruz alçada Cõstantino. Foy o primeyro, q̃ ao Sagrado Lenho de nossa redẽpção melhorou de Calvaria, fixãdo-o sobre os Diademas nas testas imperiaes, & convertendo a Cruz de supplicio capital, q̃ antes era, em ornamento de cabeças coroadas, como se o seu Imperio effivesse ligado a hũa madeyro. Quiz, parece, cõ o Lenho da Cruz resuscitar o costume dos antigos (1) Consules, que entre outro cuydado de mais pezo carregavaõ propriamente como Cruz o cuydado dos matos, & silvas: Situa

1 Sacron. T. inquil. 10
Jul.

for Conf
os Histor
com esta
encarrega
espessura
& copado
mundo se
ao Brasil
ra mayor
se atreve
o primey
seu nome
rũtulo da
te respey
faltasse se
metteo c
tas arvor
mo Cruz
o Senhoi
nome, se
nos a cai
obrou, o
cio, que
meyro q
fez algu
1605. m
se viciar
de Deos
calogo f
isso para
magesta
Neste
lho a n
sepulrac
Cidade.
III. q̃ en
de 160:
gnidade
da agor

novem cerrada, q se nos poz diante dos olhos, furtando a nossa noticia o muyto, q certamente trabalhou; porque assim como no dia da Ascensao tanto nos roubou o Ceo, que apenas nos ficaraõ dous vestigios, mais para accender, q para mitigar a saudade, contentando-se a devogaõ cõ venerar lo cõ os olhos o lugar que ultimamente pizbraõ aquelles pés, quando de nõs se apartavaõ; assim pelos mesmos passos do Senhor D. Antonio Barreyros escacamente se mostra o lugar, da sepultura, que he a Cancellaria da Igreja velha do Collegio da Companhia de JESUS. Em seu tempo se fundou nesta Cidade o Convento de S. Francisco, sendo Governador D. Francisco de Sousa, q dizem o foy dezoyto annos; & ambos Governador, & Bispo forãõ causa de se fundar o Convento, q foy o segundo no Brasil, por ser o primeyro de N. Senhora das Neves em Olinda. Ordenou ao Veneravel Padre Fr. Colme de S. Damiao, Varãõ de conhecida virtude, & quasi Pay desta Provincia do Brasil.

Não deyxarey de cõtar aquelle milagre, cõ q o glorioso Santo Antonio ennobreceo o tẽpo do governo desso Prelado; porq se o cruel Caligula desejava algũa calamidade publica, para dar que fallar às historias, & aos Annaes do seu Principado; mais razaõ serã, que cõ hum successo rãõ fausto, & cõ hum Santo de immortal lingua se rãõpa o alto silencio, vicio proprio de todos os annos: *Tacitisque senescimus annis*; mas muyto mais proprio deste tempo, em que agora nos achamos.

Foy pois o successo, que sahindo da Rochella hũa Armada cõtra esta Bahia, de caminho tomou o Castello de Arguim na costa de Africa, & como por despojo embarcãõ hũa Imagẽ de S. Antonio, q como algũ dia foy martello cõtra os hereges, agora lhes servio de casra; porque descarregãõ na Sagrada Imagẽ aquelles impios Iconoclastas muytas cutiladas, & injurias, atẽq de cançados a lançaraõ ao mar atada a hũa peça de arrelharia, sem advertir, q elles mesmos davaõ armas ao Santo para se desafrotar, & q no mar o metiaõ de posse do seu Reyno, onde já outra vez fora sua vóz obedecida de exercitos armados de escamas. E certamente, que o Santo com aquelle seu

dita Provisão vê nomeadas varias Vigayrarias, he de cre
que em seu tempo se erigirão muytas, pois elle, & seu
dous immediatos antecessores fizeraõ com que
tempo houvesse já neste Estado quatorze Parochias, alem
da Se. Tudo consta da dita Provisão. E certamête se crea
raõ em tẽpo deste Prelado as Vigayrarias do Cayrã, Ro
peba, & Sergipe d'ElRey.

*Primus ego Sacras tentavi condere leges,
Ex legem Populum novus, ove/que feras.*

Quinto Bispo do Brasil.

DOm Marcos Teyxeira, Religioso, & militar Põti
ce: o tal pedia a sua Igreja, agora de veras militante,
pois a turbulência dos tẽpos poz a espada na mão aos Ec
clesiasticos, ainda claustraes. O nome está espirado o valor
de hũ Leão, timbre, & braço proprio deste heroico no
me; as obras confirmáraõ este valor, como logo veremos.
Talhado foy pelo molde, & cóte das virtudes, & da esp
da de S. Martinho Bispo Turonense, quando ainda o nã
era. Dividio cõ a espada o Turonẽse a capa militar, golpe
da espada verdadeyramẽte de dous fios, o do ferro, & o da
roupa, tão penetrante, que ferio altamente o coração de
Christo, que como vécido daquella cutilada com todo o
Ceo lhe rendeo muytas graças. Deste Cathecumeno pôde
ser que aprendesse o nobre Prelado a dar o golpe, que deo
no perplexo estado das cousas, em ambos os governos Ec
clesiastico, & Militar, repartindo em certo modo com a esp
pada que cingio seu mãro Põtifical, & os cuydados iguai
mente em duas partes, entre o bellico, & o Sagrado. Nelle
se vio esta vez equivocado aquelle instrumento militar, a
que os Romanos chamáraõ *Livro*, (1) com o bago Põtifi
cio, a quem deraõ o mesmo nome. Para hum, & outro uso
opportunamente se servio d'elle, como de Pastoral Baculo
para as ovelhas, como de clarim contra os inimigos. Com
humã mão edificava a sua Igreja, com outra esgrimia a el
pada, à imitação daquelles restauradores da Jerusale m
litante, quando no mayor fervor da guerra se davaõ os
mãos, & concordavaõ em boa paz as occupaçoens, q
encontradas

¶ Et Leo pugnare in
signis obicit, & litta.
Verg. Aeneid. 6,

encont
se amb
vão pe
nha.

No
hia. (3)

fortuna
verdad
rou cõ
intemp
siado c

tempo
ser este
discipli
melhor

tavaõ a
se desfa
vão as
noutro
dados.

nã ha
mado
guerra

lhe deu
cular,
se o ap
Pastor

opposi
nio de
& cõ o

Gover
deolhe
promp
entaõ

lã se ex
de tod
mãos,
(5) Lu
se reco

fu Consale digna. Por final que a este cuydado chamaõ os Historiadores Latinos, Provincia dos matos, como se com esta frase descrevellem a Provincia de que agora se encarrega o Senhor D. Constantino Barradas, não só pela espessura das incultas matas do Brasil, mas pelo frondoso, & copado do nome, com que entre as mais Provincias do mundo se coroa, & floresce. Dous Lenhos deraõ o nome ao Brasil. Primeyro se chamou terra de Sãta Cruz, & para mayor semelhãça com a Cruz, a este primeyro Lenho se atravessou depois outro, que com suas tintas, apagado o primeyro titulo da Cruz intitulou a Provincia toda do seu nome Brasil. Pode mais q a Religiao a cobiga, pois ao titulo da Cruz, aque perdoou Pilatos, não se teve agora este respeyto. Assim havia de ser, para q no mudo novo não saltasse seu como peccado original, que tambem se commetteo com desacato do Ceo na troca de não sey que certas arvores. Ao Brasil pois compolto de dous Lenhos, como Cruz, não como Dignidade, tomou sobre seus hõbros o Senhor D. Constantino Barradas, nisto, assim como no nome, semelhante ao grande Constantino. Dezoyto annos a carregou, larga prova de sua constancia. O que nella obrou, o que padecco, lá se está debayxo do véo do silencio, que prouvera a Deos se rõpesse. Consta que soy o primeyro que intentou fazer Constituiçoens, & com effeyto fez alguns Capitulos, que mandou guardar no anno de 1605. mas não se imprimiraõ, & como eraõ manuscritos se viciãraõ; prova de que seriaõ muy conformes cõ a Ley de Deos atẽ no succellõ da promulgaçaõ; pois atẽ o Decalogo se frustrou a primeyra vez. Tinha Deos reservado isto para melhor tempo, em que com mais estrondo, & magestade entre linguas de fogo se intimasse a Ley.

Nestes pesametos, & em semelhãtes occupaões o colheu a morte no dia primeyro de Novembro de 1618. Está sepultado na Capella mdr do Cõveto de S. Frãcisco desta Cidade. Por requerimẽto deste hõ Prelado mãdou Felippe III. q entãõ reynava em Portugal, passar Provisãõ no anno de 1608. em q accrescẽtava os ordenados ao Deaõ, Dignidades, Conegos, & Vigarios, que sãõ os mesmos q ainda agora se pagaõ se alteraçaõ, ou melhora. E como já na dita

tração de tudo ao Senhor Bispo D. Marcos Teyxeira. I
tres mezes occupou aquelle como entre-Reyno.

6 M. de Domini in
populis ignis. Scr-
ptoris. Num. cap. 21.

A primeyra diligencia foy arvorar no seu Estádarte o
triumfal Lenho da Cruz, como se publicara a Cruzada
côtra os inimigos da Igreja, ou como antigamente Moysés
(6) para curar os mordidos das Serpêtes de fogo, ou as Ca-
lubrinas de Hollanda, poz a todos no deserto diante dos
olhos o vivifico sinal da Cruz. A este Sagrado Lenho se
deve a restauração do mundo, & da Bahia, mais que a ou-
tros apparatus bellicos, de q tambem se quiz ajudar como
Capitão, dispondo tudo cõ acerto, valor, & prudencia,
de tal sorte, que o fruto da palma, & vitoria, ainda que se
naõ colheo, começou a vingar no seu tempo, & deve a ma-
dureza de seus conselhos o madurar algum dia. Antes de
se alcançar plenamente o triunfo lhe chegou o successor no
governo secular, & brevemente houve mister outro no
Ecclesiastico; porque a elle, & a Moysés dispoz o Ceo a
morte na conquista da sua terra de Promissão. Succedeo
esta em 8. de Outubro de 1624. talvez occasionada do le-
timêto de ver prizioneyros a Arca, & o povo de Deos. O
mesmo se conta de (7) Heli, q ferido de humo semellante
nova cahio morto, & deyxou vaga a Cadeyra. Foy an-
tes do Bispado Clerigo do habito de S. Pedro, & porque
morreo na campanha, sepulturaõ-no na Capella de N. Se-
nhora da Conceyção de Tapagipe. Naõ para se enterrar,
mas para renascer cavou sua sepultura com Job (8) li no
lugar da Conceyção: *De utero traslatus ad tumulũ*. De-
engano da brevidade, & argumento da innocencia da vida:
da brevidade, porq naõ pôde haver periodo de vida mais
breve, que o que se resume nestas duas palavras, que em
certo modo lhe podiaõ servir de funebre inscripção. A-
qui jaz concebido, & sepultado. Quasi outro tanto se disse
do Grãde Pompeyo: *Hodie (9) natus, cras morietur*; porque
sua morte succedeo no dia seguinte ao seu nascimêto, por-
toq sessenta annos depois. A innocencia bõ se prova de ter sua
sepultura vizinha a Conceyção de huma May immacula-
da. O lugar deste deposito, naõ tẽdo letreiro, naõ se pôde
ao certo mostrar. Atẽ isto envejara (10) Job, q ainda na
sepultura se resguardava dos olhos: *Ne oculus me videat*.

7 C. de cella, &
mortuus est. 1. Reg. 4.

8 Job cap. 10.

9 Plutarch. in vita
Pomp. & Marcial. lib.
3. 7. 8. 9.

10 Job ubi saprà.

Gran
nive
aqu
tras
lhe p
cia m
dia p
tura
se cõ
langu
perde
o q se
ejus //

D
1. q d
fora ac
bio, &
nhor L
muyte
ras; &
renissã.
crever
chegar
elland
mais, &
Prelaz
do pol
cõ esta
do da
ticipa
mas, &
lugar
naõ e

Grande

encontradas parecem da milicia, & edificaçãõ : fazendo-se ambidextros com huma mãõ, diz a Escriptura, (2) rodavaõ pedras para o muro, com outra inimigos na campanha.

No tempo deste Prelado tomaraõ os Hollãdezes a Bahia. (3) Para que he averiguar quem teve a culpa deste infortunio? sendo certo, que se foy castigo de Deos, como na verdade o he a guerra, foy por culpas de todos. Não faltou côtudo quem em grande parte a imputasse à retirada intempestiva do Senhor D. Marcos Teyxeyra, que descõfiado do successo, & defensa, se quiz reservar para melhor tempo. Nem sempre o dar as costas, he de vencido, pôde ser estratagemã para vêcer. Ao menos nos Parthos era isso disciplina militar, que com hum inaudito paradoxo nũca melhor faziaõ rosto aos inimigos, que quando lhes voltavaõ as costas. Comtudo no presente caso pôde ser que se desanimassem os Soldados no campo, quãdo lhes faltavaõ as sagradas mãõs de Moyses. (4) Exẽplo temos disso noutros Soldados mais veteranos que os nossos, nos Soldados de Josue. Mas isso q culpa he de Moyses, se talvez não ha que lhe dê a mãõ, & ajude a sustentar o braço armado sómente de Oraçõens? Bẽ o mostrou no discurso da guerra o Senhor D. Marcos Teyxeyra; porque tanto que lhe deraõ mãõ no governo, & regeo tambem o braço secular, de tal sorte se portou, que até hum cego, como Isaac, se o apalpara, reconheceria debayxo da mesma pelle de Pastor hermanados os dotes daquelles dous irmãos taõ oppostos, voz de Jacob pacifico, & delicado; mãõs, & genio de Eshú bellicoso. O successo foy, q a Cidade se entrou, & cõ outros prizioneyros foy enviado para Hollanda o Governador geral Diogo de Mendonça Furtado. Succedeolhe Mathias de Albuquerque, o que não pode ser taõ promptamente pela distancia de Pernambuco, onde elle entraõ governava. Em quãto lhe chegava aviso, & elle de lá se expedia, correo ca o governo muytas mãõs, sacudido de todos como pela, com que a fortuna pertinãz em tâtas mãõs, em tanta batalha jogava aquelle seu insolente jogo. (5) *Ladum insolentem ludere pertinax.* Até que por ultimo se recorreõ à Arca, & ao Sacerdote, dando-se a adminis-

2 Una manu sua faciebat opera, & altera tenebat gladium. 2. Esdr. cap. 4.

3 Brito, Guerra Brasileira liv. 2. a. 160.

4 Cumque levaret Moyses manum, vincebant Israel: sed quoniam paululum remisisset, lapsus est Amalech. Exodus 17.

5 Horat. Od. 29. lib. 3.

3 Manh.c.16. n.58.

via sido Prelado de Thomar: quanto nos podiamos prometter de hum espirito tao superior? Foy Clerigo do Habito de S. Pedro; por isso se revestio do mesmo espirito em deyxacao q fez de tudo antes da posse real. Teve ao mesmo co S. Pedro naõ sey, q certos longes, na vida sempre de nós afastado: *Sequebatur (3) eum a longe, & magis* mais lóges na morte, pois inclinando a cabeça para a terra deste mundo, morreo co os pés la no outro.

*Babienfi populo dulcissima poma daturam
Hanc proprie absceidit mors fera salce Pyrum.*

Septimo Bispo do Brasil.

1 Plinio de arborib.
lib. 17. cap. 27.

DOm Pedro da Silva, & São Payo. Por hũa só arvore cortada brotou hũa Silva inteysa. Foy a mãõ da Celeste Agricultor, que se naõ esquecia de beneficiar esta vinha. Cõ aquelle golpe a podava, naõ destruhia. Bom argumento he disso, q a souce se occupava nos apices, no cume, naõ nas raizes da arvore. Fallemos mais claro cõ (1) Plinio, que chamou ao beneficio da poda *tonsuram*. *Estis tantum tonsuram annuam quarit*. A tõsura he golpe de cabeça Ecclesiastica, & de mãõ Episcopal. Recebido pois este golpe da morte, que acabamos de chorar, veyo quasi ao talho da souce brotando o Senhor D. Pedro da Silva, & São Payo, q havia sido Clerigo do Habito de S. Pedro, Deaõ de Leyria, & do Cõselho geral do Santo Officio. Sendo Bispo era juntamente Juiz dos Cavalleyros deste Bispado. Chegou a elle em 19. de Mayo de 1634 cõcorrendo cõ o Governador Diogo Luis de Oliveyra. Tambem governou a Bahia naquelle Triumvirado, que pela perturbação do tempo depoz, & succedeo ao Marquez de Montalvaõ, indigno desta calamidade; porque por sua diligencia foy no anno de 1641. acclamado, & obedecido na Bahia o Senhor Rey D. Joaõ o IV.

Seu zelo no culto Divino bẽ se deyxou ver, quando, naõ expedindo os Ministros d'El Rey de Castella o dinheyro, q S. Magestade mandava dar para as obras da Se, se resolveo cõ o Cabido em 3. de Outubro de 1637. q as obras se fizessem cõ esmolas dos fieis, pois estava nesse tempo

Grande lastima foy, ou grande negligencia, que ninguem tivesse olhos para demarcar o thesouro, onde descansão aquellas cinzas. Por não accusar agora este descuido, outras vezes repetido nos olhos de outros Prelados, bem se lhe pôde dar esta benigna interpretação. Por sua vigilancia mereceo o nosso Pastor o illustre nome de Argos: pedia pois não sey que congruencia, q̃ na sua morte, & sepultura se cegallem muytos cetenares de olhos. Não menos se cõta de Moyses, aquelle grande cõductor por mares de sangue, do povo retirado, & fugitivo, cuja sepultura se perdeu de vista. A hum, & outro pôde servir de epitaphio o q̃ se lê na Escritura: *Et non (11) cognovit homo sepulchrũ ejus usque in presentem diem.*

11 Deuter. cap. 34

*Me Vigilem sentis Pastorem Brasilia Tellus,
Urbs hac custodem, Militiaque ducem.*

Sexto Bispo do Brasil.

DOm Miguel Pereyra. Qual a arvore sob pena de morte vedada, mostrou-o sumente Deos, & permit-
ti- q̃ o lograssemos. Não saltoa quẽ ao menos duvidasse fora aquella arvore a Pereyra (1) Sabe-o Deos q̃ a prohibio, & Adão q̃ a desfrutou. Para nós certo q̃ o foy o Senhor D. Miguel Pereyra. Arvores ha, diz Plinio, q̃ tardão muyto em vir. Sobre todas a Pereyra: *Ex his lentissima pyras*: & entre Pereyras mais tardias, ainda as Amerinas: *Serrenissima* (2) *omniũ Amerina*. Quasi quem hũa palavra descreveo o vagar desta nossa tão vagarosa, q̃ não acabou de chegar. Morreo em Lisboa em 16. de Agosto de 1630. estando de partida para a sua Igreja. Põde-se crer q̃ temo mais, q̃ a morte, a Prelazia: na morte periga huma alma, na Prelazia muytas. Por seu Procurador já antes tinha tomado posse do Bispado em 19. de Junho de 1628. Mostrou cõ esta diligencia, que lhe era molesto, & violento o estado da separaçã destas almas, querendo por uniaõ anticipada fazer hũ corpo com ellas. Amava-as como almas, & como suas Falrou-nos sua presença para encher o lugar vago: bastou para hõ Prelado, que assentasse bem, não elle na Cathedral, mas a Cathedral nelle. Ha-

1 Pocut enim arbor fœdis vel Pyrus vel Prunus etc. Benedict. Pereyra, in Genes. lib. 3. q. 2.

2 Plinius de arborib. lib. 17. c. 13 & lib. 15. c.

Nono Bispo do Brasil.

DOm Estevo dos Santos Coroado nome de finaldraria para huma Mitra Pontifical, a quem servio como de caudatario, resguardando a roupa, São Paulo antes de o ser. Tornaõ opportunamete nelle as pedras para reedificar o que se tinha destruido cõ a interrupção na serie dos Prelados, que nos negava Roma. Foy Conego Regrante de S. Vicente de fóra, & tambem luiz dos Cavalleyros, Irmaõ do Desembargador do Paço Joaõ Carneiro de Moraes. Foy o primeyro Bispo, q depois das guerras, & seyta jã pazes com Castella, confirmou a Santidade de Clemente X. governãdo o Reyno o Principe D. Pedro N. Senhor, por impedimento d'ElKey D. Affonso VI. Pareçe q se deyxou vencer Roma da justiça, & razã, & por final de vécida deo a Portugal tantos anneis Episcopaes, como antigamente na batalha Canese dera a Annibal. Meditandose estes entã aos alqueyres, (1) precioso despojo colhido em hũ lugar da Provincia da Pulha de pouco nome, celebre depois, & nomeado pelas Canas. Ate isso quadra bem ao Brasil, que triumphou agora com esta repartição de anneis Romanos, pelos quaes tanto tempo ancioso anelava. Chegou este Prelado à Bahia em 15. de Abril. & faleceo em 6. de Julho do mesmo anno de 1672. Está sepultado na Capella mór da Santa Se.

*A Sanctis dictis Pastorum jure Corona,
At vix ostensus, raptus & ad Superos.*

Decimo Bispo do Brasil.

DOm Frey Constantino de São Payo, Religioso de S. Bernardo. Faleceo em Lisboa antes de lhe chegar as Bullas. Tinha sido Geral da sua Religião. Favo foy de Claraval, com que o Ceo quiz adoçar nossas amarguras pela morte de seu antecessor, senã fora a tenacidade da cera, q lhe servio de doce rémora em Lisboa, de dõdenõ ca despegou. Favo sim, mas na boca de hum cadaver nas garras do Leão da morte, queo tragou antes q delle goltasse.

*Et hanc in vestibus
no curat jussit annulos
aureos, qui tantus acer-
vus fuit, ut mactanti-
bus dimidiata supra tres
modios explest. Liv.
decad. 3. lib. 3.*

tasse
ce e
suas
ber
mas
Ex
xis
terr
quo
o qu
aslu
imp
espe
hum
so de
he o
mon
logr
Berr
defi
ram
cunt

D
pos
vivo
ro, n
Joa
to A
sã c
dena
ro, se
gura
dos e

tempo a Se de ripa, & barro indignamente. Tambem em seu tempo no anno de 1648 se erigio a Vigayraria de São Antonio alem do Carmo. Em 26. de Agosto do anno de 1638. se assentou fazer-se procissão em acção de graças a Deos pela victoria, que nos deo em 18. de Mayo do dito anno contra os Hollandezes, q estavaõ sobre esta Cidade. Faleceo finalmente em 15. de Abril de 1649. Foy sepultado na Capella mór da Sé. Seus ossos foraõ levados para Lisboa em o Galeão Sãta Margarida, (2) o qual se perdeu na altura das Ilhas sem se salvar pessoa alguma, indo na companhia da Armada Real, de q era General o Cõde de Villa Pouca Antonio Telles de Menezes. Ainda lhe restava por tragar este posthumo naufragio, digno porisso de particular affecto de compayxão; porque depois do defuncto eterno, lastima foy, que o perturbasse hum temporal. Creamos que aquelles ossos là estarão ainda hoje flutuando, mais na deliberação de se restituirem outra vez à Bahia, que nas ondas do Oceano Atlantico. Substituirã este nossas lagrimas, já q tomou sobre si taõ grande divida; & se encarregou deste deposito, a que nõs corremos o risco, ate ultimamente naufragar.

*Divini cultus, Sacri, & Promotor bonoris
Erexì Templum, plebe javante, novum.*

Oytavo Bispo do Brasil.

DOm Alvaro Soares de Castro, Clerigo do Habito de S. Pedro, do Cõselho geral do Sãto Officio. Faleceo em Lisboa nomeado sòmete Bispo desse Estado; porque de Roma nã se confirmavaõ Bispos em vida do Senhor Rey D. João o IV. por causa das guerras que trazia cõ Castella. Isto nã obstante, he, & deve ser contado no numero dos nossos Prelados. Sõ o acto da nomeação bastou para reconhecer os animaes a Adão por seu Principe. Para q as ovelhas sejaõ proprias de algum Pastor, basta q o ouçãõ, diz o Evãgelho, nã he necessario vello: *Oves (3) vocẽ ejus audiunt, & proprias oves vocat nominatim.* Sõ cõ seu nome encheo o seu lugar: mayor, q melhor Prelado?

*Audiunt vocem Grex, & me sape vocavit
Pastorem; tenuis sed violenta manus.*

B iij

Nona

2 Portugal restaurado
lib. 11. fol. 725.

3 Joann. cap. 10. v. 31

vidas pontual, & miudamente executados os apices, os
numeros todos daquelle ley, cuja observancia vinha pro-
pagar no Brasil.

Crescendo porem com a cultura de dez zelosos Prelados, & multiplicando-se a seára, foy necessario entrar com suas scisuras o Pallio nos Illustrissimos Senhores Arcebispos: isto he, foy necessario se creasse huma nova Metropolitana repartida em seus Bispados suffraganeos. O profeta Atbias para significar a divisao do Reyno de Israel se começou em Jeroboam nas dez tribus, que o seguirão separadas do restante do povo, com que até então fazia hum corpo, rompeo a capa, ou (para fallar mais ao intento) hum Pallio com que se cobria, em doze partes, & dez entregou a Jeroboam, dandolhe naquelles retalhos a inveterada do Reyno. Deste successo o que aqui nos serve, com hum Pallio se fez a divisao do povo. As dez partes já lá ficaõ na Decada dos Prelados, que acabamos de referir, a reliquia, ou breve scisura do Pallio tomamos agora entre mãos. O primeyro a quem elle se deo foy o Senhor D. Gaspar Barata de Medonça, Clerigo do Habito de S. Pedro, luiz antes de Fóra da Villa de Thomar, q tomanto melhor resolução se ordenou, & foy Delembargador da Relação Ecclesiastica de Lisboa. Sendo tambem luiz dos Casamentos vorou com residência na causa de nullidade, q tiverão as Magestades d. El Rey D. Affonso VI. & a Rainha D. Maria Francisca Isabel de Saboya. Foy Prior de S. Engracia, & depois Governador do Bispado de Miranda pelo Bispo D. André Furtado de Mendonça, & ultimamente Abbade de Gestão no Bispado do Porto, onde o foy buscar a nomeação para primeyro Arcebispo da Bahia.

Porque parecendolhe a El Rey D. Pedro II. N. Senhor, que pela nimia extensao desta Diocese, (que comprehende só de costa mais de mil legoas, & pelo Certo ainda se não sabe o fim) se não podia governar por hum só Prelado, por mais vigilante que fosse, supplicou à Santidade de Innocencio XI. desmembrasse desta Diocese tres Bispados, erigindo-os de novo; atredêdo mais à utilidade das almas, que ao augmento das suas rendas. Com effeyto se erigiram

tassemos: *Declinavit*, (1) *ut videret cadaver Leonis, & ex-*
ce examen apum in ore Leonis erat, ac favus mellis. Todas
suas riquezas perdeu neste mellistuo. Prezado o Brasil tam-
bem mellistuo. Tocounos Deos os beyços com este mel,
mas na ponta de huma vara com que logo nos castigou:
Extendit (2) *summitatem, quam habebat in manu, & intin-*
xit in favum mellis. Isto succedeo, diz a Escritura, em huma
terra, aonde os campos destillão mel: *Venit in saltum, in*
quo erat mel super faciem agri. Bella image do Brasil, com
o qual tem grandes visos huma terra com cara, & mais de
aflucar, *Mel super faciem agri.* Entrou neste câpo a fouce
importuna da morte, & poz a côrte nossas bem fundadas
esperanças. Deyxou ao menos esta abelha de Claraval
hum grande documento ao Brasil, para tēperar o delicio-
so do aflucar, refinando, & pondo o mel em seu ponto, q
he o da morte, com a lembrança de que todo o doce he
momentaneo, *Momentanenim quod delectat.* Porisso pouco
logramos hū Pontifice engenhado na doce officina de São
Bernardo. O mesmo engenho, que o formou, parece lhe
definio sua pouca duração: *Non* (3) *nisi ad hora, nec ad bo-*
ram esse possunt tales delicia: cito transseunt, abeunt, evanes-
cunt.

Mellistui quondam Bernardi fidus Alumnus

Mel daret, ac plenum mors tulit ante Favum.

Primeyro Arcebispo da Bahia.

DOm Gaspar Barata de Mendõça. Aqui se terminou
com hūa perfeyta decada a serie dos Senhores Bis-
pos, cujas vidas resumidas em breve se podem chamar hū
vivo, & animado Decalogo. Foy bem, que nem no nume-
ro, nem sequer em hum jota excedessem a Ley de Deos,
Jota (1) *unum non prateribit a lege.* He pensamēto de São
Agostinho, (2) que chamou ao numero onze trãsgres-
são da Ley: *Numerus undecimus trãsgressio legis est, lex enim*
denarius. Sã duvida perturbaria a perfeção deste nume-
ro, se se accrescentasse mais hūa unidade, q os Romanos fi-
guravaõ com hum jota. (3) Tanto atē nisto foraõ ajusta-
dos cõ os Divinos preceytos; para que lessemos em sum
vidas

1 Judic. cap. 14.

2 1. Reg. cap. 14.

3 D. Bernard. homil:
de divinis discipulis con-
tibus in Emmaus.

1 Matth. cap. 9.

2 Aug. Serm. 19. de
verb. Domini.

3 Tu tamen hunc
fieri, si mem. Regular;
primum unum de mu-
to tollere jota potes/
Matth. lib. 2. epig. 14.

de fina-
m (servi-
Paulo in-
edras por-
ção na le-
onego Re-
los Car-
d. Cam-
as guerra,
iridade de
Pedro N.
VL. Parece
& por fi-
opres, co-
al. Medi-
spojoco-
co nome,
o quadra-
tição de
so anela-
l. & fale-
sepulta-

oso de S.
: chegar-
ro foy de
marguar-
idade da
dõden-
laver nos
lelle gos-
assemos.

renuncia: *Procidebant viginti quatuor seniores... & mitte-*
bant coronas suas ante thronum, como se mais lhe peza-
 as Coroas fora, do q̃ na cabeça; coroados estavaõ fe-
 dos, sem coroas, por terra. E a razã pôde ser, talvez
 tem as Dignidades aquella condiçã dos clero-
 toz, nos seus lugares sãõ leves, fóra delles sãõ peza-
 Huma, & outra cousa deve reconhecer o Brasil por be-
 ficio, porq̃ aquelle Pastor Evangelico naõ menos o fez
 quando buscou, do que quando deyxou as ovelhas. Qui-
 q̃ devessemos ao seu pastoral cuydado, à sua vigilancia,
 naõ à sua morte o successor, & para q̃ naõ perigasse o pe-
 zo q̃ tinha nos hõbros, naõ esperou q̃ a morte o descar-
 regasse, q̃ tudo faz precipitadamente; elle mesmo por seu
 maõ o poz em terra. Morreo cõ a regularidade de hum
 relógio, q̃ em certo modo se alivia do pezo, quando estã
 vizinha a sua hora.

Pastorum Princeps magnarum Primas, & idem
Dimisi impositum, quo cruciabar, onus.

Segundo Arcebispo do Brasil.

DOm Frey Joã da Madre de Deos. Pay, & Mãy jón-
 tamente em hum mesmo sujeyto nos estã prome-
 tendo este nome, & he aquelle glorioso titulo, q̃ se dá à
 quella Mãy sem semelhante, à Mãy de Deos, na qual, por-
 q̃ cõspiraraõ as perseyçoẽs de ambos os sexos, se chama
 respeyto de Christo ñe nosso cõ hum nome cõposto de
 dous. *Mari-Pater.* Qualquer delles nos fazia amabilissimo
 este Prelado, ambos juntos q̃ fãrãõ? Nem desdiz o nome
 de Mãy, da dignidade pastoral. Digaõ-nõ aquellas vozes,
 naõ seye de S. Paulo, ou de algum coraçã materno, a
 quẽ sobrevieraõ dores de parto: *Filioli mei, (1) quos ue-*
ram parturio. Diga-o tambem S. Pedro, que por pouco
 naõ exprimio o nome, de que nõs aqui tratamos; dando-
 nos quasi de hũ golpe na mesma clausula o leyte, & or-
 cional: *Rationabile (2) sine dolo lac concupiscite.* O Racional
 proprio de hum Pontifice, o leyte naõ menos da Mãre
 de Deos, & mais se se advertir que estã ambos do pey-
 to pendent. Lã collocou Deos o racional (3) ao Sum-
 mo

1 Ad Gal. cap. 4.

2 1. Petr. cap. 2.

3 Pontificis Aaron
 dominus filiorum Israel
 in Rationali iudicij su-
 per peccatis suum. Exod.
 28.

mo Sã
 finas p
 com a
 Prelado
 le, que
 Joã d
 foy
 vincia
 do Ser
 dade e
 vaõ de
 zados,
 dos. I
 das Ti
 vo Cõ
 cabar,
 Com f
 raõ as
 se pod
 como
 que su
 de 16:
 Se se
 tigos, e
 hoje se
 verda
 agora
 tico: f
 neste r
 te. De
 & dob
 de rec
 perdis
 pedia
 det
 da vul
 terrar
 qual c
 loraõ

rão o Bispado do Maranhão, de Pernambuco, & do Rio de Janeiro, ficando a Bahia Metropolitana para elles, (menos o do Maranhão, que ficou sujeyto a Lisboa, pela difficuldade da navegação para esta Bahia,) & para o do Angola, & S. Thome. Tomou posse por seu Procurador o dito Senhor D. Gaspar Barata de Mendôça em 3. de Junho de 1677. E porq̃ os achaques lhe impedirão a jornada, nomeou Governadores; porém vendo-se impossibilitado renunciou o Arcebisado, & faleceu na Villa do Sardoal em 11. de Dezembro de 1686.

Em 8. de Mayo de 1677. tinhaõ chegado as primeyras Religiosas de Portugal a fundar o Côvento de Santa Clara desta Cidade, estando Sê vacante, & o dito Senhor Arcebispo lhe mandou doudas instrucçoens para o bom governo do Côvento, q̃ brevemente teve muytas Religiosas. Em seu tempo se erigirão em Vigayrias S. Pedro, N. Senhora do Desferro desta Cidade, Santo Amaro de Itaparica, Santo Antonio da Jacobina, & Santo Antonio de Villa Nova do Rio de S. Francisco.

Tomou sobre si o pezo de hum mundo inteeyro, & para prova do valor o sustentou por algum tempo. Só isto bastava para hõbrear cõ Atlante. Ao pezo de Europa, q̃ carregava sobre certos hõbros, cõ hũa palavra suavizou o Poeta, chamando-o pezo leve: *Ex quo (1) Sidonij nequiqua blanda juvenci pondera, &c.* Para q̃ se não cuydasse o mesmo do pezo da America, onde cõ mais razão devia ser mais suave; ainda assim desta suave carga se quiz exonerar o nosso Prelado. Não sey se foy isto mais valor, que quando a tomou aos hõbros. Dobradas forças se hão mister para depor, do q̃ para tomar hũ cargo. Largar a administração do Ceo, corre por fabula em Atlante; porq̃ mal se pôde crer q̃ de veras o fizesse; não tinha tanto valor. E bem se vio, q̃ bastando per si só para sustentar antes o mundo, foy ajudado de Hercules para se aliviar dessa carga. Tanto he mais arduo renunciar, q̃ supportar este pezo. Dous hõbros folgadamente o tolerarão, para a renuncia forão necessarios quatro; & ainda isto he pouco; he fabula. Não quatro, mas vinte, & quatro Atlantes se virão no Apocalypse cahidos com o pezo de huma semelhante renuncia:

Scal. lib. 1. Thebaid.

7 Metamorphos. lib.
7. vers. 523.

8 D. Bernard. Serm.
10. super cantice.

ção superior, que pôde parecer duplicada. Aquella coiza que desmēbrada de Adam se emcorporou em Heva, se conservou inteysa até à sepultura, não seria facil resolver de qual dos dous era reliquia, se de Pay, ou de Mây. Não suspensão nos deyxão tambem aquelles ossos. Escreve-se que são ossos, *Ossa (7) cinisque jacent*, mas fique indeciso se de nosso Pay, se de nossa Mây. Comrudo São Bernardo nos dà alguma luz para a conjecturar, fazendo q̃ d'ella se pulchro em vez de corrupção mane leyte, quando em geral a todos 'os Prelados cria com os dous appendices dos peytos maternos da Esposa. Restituamos aqui o Santo e leyte que beboo algum dia a estes peytos, & sirva agora de epitafio o que lhe servio de alimento. Tinha chamada Mây espirital ao Prelado, (8) accrescenta: *Videas canonicis uberibus parvulus incubare lactandis, & ex uno eodem consolatoria, ex altero verò exhortatoria uberius ministrare.*

Et Patrem, & Matrem nativae se praebeis, Autem Hanc ille accipiem a Genitrice Dei.

Terceyro Arcebispo da Babia.

1 D. Bernard. de septem signaculis, quae solent agnoscere. Serm. 1.

DOm Frey Manoel da Resurreyção. Em seu lugar, & a seu tempo vem neste Pontifice, não só nascendo a resurreyção, mas renascendo. Foy bẽ que esperasse o terceyro lugar, & os dous dias da morte de dous seus predecessores no Arcebispado, para que junto com elles inteysasse o seu dia aquelle triduo, termo preciso da Resurreyção mais perfeyta. Faz disto grãde mysterio São Bernardo observãdo o numero ternario em Christo resuscitado: (1) *Nec verà resurrectionem distulit ultra tertium diem.* E verdadeiramente se este numero se excedesse, por não ser muy semelhante à de Christo, qualquer outra resurreyção como Lazaro poderia cheyrar mal, diz o Santo, *Quatriduani sunt, sicut de Lazaro scriptum est.* Como abelha creada entre flores estava muyto feyro a bons cheyros. Toda a Arabia pois, toda a Sabea lhe offerece hum novo Fenis resuscitado em o Senhor Dõ Frey Manoel da Resurreyção. Não pôde deyxar de cheyrar bẽ a resurreyção do Enxame, na vivacidade de longos seculos tãoto dista do quatri-

duo,

mo Sacerdote cõ os nomes das doze Tribus gravados em
finas pedras; talvez porque queria ao Põitice como Mã
com a doce carga dos filhos aos peytos. Não sey em que
Prelado melhor assente o racional, & o leyte, que naquel
le, que no nome se està professando May, o Senhor D. Frey
João da Madre de Deos.

Foy Religioso de S. Francisco, & Provincial da Pro
vincia de Portugal. Entrou no Arcebisado pela renuncia
do Senhor Gaspar Barata de Medonça. Chegou a esta Ci
dade em 20. de Mayo de 1683 vendeo os chaõs que esta
vão deputados para Palacio dos Bispos por nove mil cru
zados, mas comprou o em que vivem por treze mil cruza
dos. Havia sido Pregador de S. Magestade, Examinador
das Tres Ordẽs Militares, Lãçou a primeyra pedra ao no
vo Cõvento das Freyras de Sãta Clara, & se a plãta se a
cabar, serã hum dos melhores Conventos desta Cidade.
Com sua assistencia nos poucos annos q viveo se adiantã
rã as obras de tal sorte, q a não se lhe anticipar a morte,
se poderiaõ mudar as Religiosas para o primeyro quarto,
como fizeraõ brevemente, mas depois de ser jã falecido, o
que succedeo com sentimento universal aos 11. de Junho
de 1686. Estã sepultado na Capella mor da Se.

Se se houvera de guardar aqui o rito dos sepulchros an
tigos, onde o memento se dizia não aos mortos, (4) como
hoje se faz, mas aos vivos, com quem fallavaõ breve, &
verdadeiramente de caminho as sepulturas; nesta em que
agora nos achamos, se podia gravar aquillo do Ecclesiasti
co: (5) *Memento patris, ac matris tuae*, os quaes ambos
nesse religioso cadaver de hũ golpe nos arrebatou a mor
te. Deve com razão os nossos oihos multiplicar lagrimas,
& dobrar o luto, porque desta vez com dobrada orfanda
de reduzidos em rigor ao estado pupillar, Pay, & Mãy tã
perdido. A sepultura parece dobrada, qual a que Abrahã
pedia para hum só cadaver: *Us sepeliam* (6) *martinum meũ*
... des inibi speluncum duplicem. Sõ hũ Pay, por excelso na
da vulgar, (*Abraham, id est, pater excelsus*) podia desen
terrã huma sepultura tão nova, & por dobrada singular,
qual convinha que cobrisse as cinzas frias, hospicio que
forã alguma tempo de hum excelso espirito, de hũa alma
tã

4 Romani juxta vias
militares. & publicas
sua corpora tumulabũ,
ut viatores immortali
tatis admonerent. Rade
rus ad epigram. 93. lib.
1. Mortal.

5 Ecclef. cap. 23:

6 Genes. cap. 23

a Plim. 118. n. 74.

este (2) cabo: *In verba tua supersperavi.* Foy eleyto, & se acceytou por Padroeyro desta Cidade com consentimento do Senado, a instancia do povo, & cõ approvaçãõ de S. Magestade, S. Frãisco Xavier em 13. de Abril de 1689. & o Senhor Arcebispo D. Frey Manoel da Resurreyçãõ convocado o Cabido, & Clero na fôrma do breve da Sagrada Congregaçãõ de Ritibus, assinnou o dia 10. de Mayo para se fazer procissãõ solemne, & festa ao dito Santo. Este he o officio da Aurora consignar o dia ao Sol, & como mostrarlhe a carreyra. Vigilante Pastor, pois para bem das suas ovelhas tanto se desvelou, que pode elpear ao Sol no Oriente. Todas as vezes que depois do periodo de hũ anno, tornar a amachecerà Bahia o dia 10. de Mayo, se deve ella lembrar, que aquelle he o dia da sua resurreyçãõ; porque a esta deve a assistencia de hum Santo, que para se parecer cõ o Sol matutino da resurreyçãõ, lá estã descansando naquella região, onde a aurora tem seu thalmo.

Por morte do Governador deste estado Mathias da Cunha, chamou o Senado para lhe vir succeder no governo politico ao dito Senhor Arcebispo, q bẽ descuydado estava disso, & santamente occupado na visita de Cotegipe; mas houve de ceder às repetidas instancias, & protellos q lhe fizerãõ em nome de S. Magestade. Governou cõ muyto acerto quasi dous annos, & lhe veyo a succeder o Almotacel mdr Antonio Luis Gõçalves Coutinho. Despachou duas frotas, q chegãrãõ a salvameto, & cõ muyta brevidade, & era tal o conceyto q todos tinhaõ da grande virtude deste zeloso Prelado, q à sua bençaõ attribuiãõ todos os bõs successos. Quãdo tomou posse do governo, estava com armas na maõ amotinados os Soldados por falta das pagas, & elle os lottsegou com huma pratica, que lhes fez, porque às suas palavras dava Deos nosso Senhor particular efficacia, & tudo procedia de sua inculpavel vida, & admiravel governo do seu Palacio, q nos jejuns, orçãõ, & disciplinas parecia o Cõvêto mais recoleto, & penitete.

Andado em visita nas Villas do Sul em 16 de Janeyro de 1691. morreo, & estã sepultado no Seminario de Belle. que administraõ os Padres da Companhia de JESUS cõ grande

grãdo
acabe
que f
re, ne
foy e
anno
conta
cont
(4) A
Mag
resur
qui v
à mel
de E
çãõ:
rãõ E
Stella

D
dos,
Prov
quan
de C
Bahia
Tra
da v
ni de
San
den
ras e
Don
vem
to f
a E

duo, & na sepultura aromatica do máo cheyro.

As virtudes deste Prelado dignas de mais diffusão, & mais ocio, vão aqui brevemente propostas, tanto porque não são daquellas flores, que só tratadas se percebem, como, porque vive ainda hoje, & suavemente exhala em toda a Bahia este cheyro. Não sera sem exemplo que se alimentasse deitas flores hum povo inteeyro, & agora lhe guardem admiravel silencio. Assim o fazem os Astomos, que quer dizer gente sem boca. Cheyros, mas caladamente, por talvez a admiração lhes impedia o uso da boca: firva isto de tacita escusa a quem por ventura esperava mais paginas, & quasi hũa justa historia, qual a merecia este Prelado, que foy varão verdadeyramente Apostolico. Assim o prometria o religioso habito, q antes professou na Sagrada Religião de São Francisco da nova Recoleta de Varatojo, q instituiu o Veneravel Padre Frey Antonio das Chagas. Debayxo das badeyras destes dous Capitaes chagados se alistou o novo Soldado, q neste primeyro encontro quiz mostrar-se, como veterano, cicatrizado. Fiel servo, já começava a dobrar os talentos de seu Senhor. Vem-lhe ao justo a Resurreycão: com as chagas resuscitou a nova vida. Havia sido oppositor às Cadeyras da Universidade de Coimbra com mayto bõ nome. Era Doutor em Leys, & Canones, Collegial de S. Pedro, Deputado do Santo officio, & Conego Dotoral de Lamego, por ouvindo pregar ao Veneravel Padre Frey Antonio das Chagas, (que o fazia com abrazado zelo, & espirito superior) renunciando o mundo, & todas suas esperanças, tomou o habito da Recoleta, & seguiu a vida de Missionario, em q achou a nomeação de S. Magestade para Arcebispo, & posto que o recusou fortemente, foy mais forte a obediencia, & obsequio devido à Real instancia.

Chegou à Bahia em 13. de Mayo de 1688. & ahi entre as obras de seu zelo se deve com razão contar, que fez seu Diecesano (se assim se pôde dizer) a S. Francisco Xavier. Porque infestada a Bahia de algumas calamidades, cujo remedio se desesperava ao perto, o forão buscar bem longe, & lá muyto alem do Cabo de boa Esperança, como fazia David, quando as tormentas o obrigavão a dobrar este

3 Cantic. 1.

faltou; porque ao meyo dia em q hoje descança. (3) *Calat in meridie*, precedeo a alta noyte no Reyno de Angola e huns como crepusculos no Brasil. Quasi com estas mesmas cores negro, & sanguineo temos em Moyses *marito* os desposorios com as Igrejas de Angola, & Brasil. Moyses Esposo primeyro de Sefora Etiopica, *Propter* *et* *ethiopissam*; & logo, como se quey xava a mesma Sefora, com a cor mudada Esposo tambẽ de sangue: *Sponsus* (4) *sanguinem tu mibi es*. E succedeo logo o divorcio que a mesma Escritura aponta: *Et* (5) *dimisit eum, postquam dixerat, sponsus sanguinem*. Ambiciosas da honra as Prelazias, pòde-se crer, litigavaõ entre si sobre qual merecia o assento com a inclinaçãõ de huma tal cabeça, que em vez de se coroar com as Mitras, antes lhe servio a ellas de coroa. Teve a fortuna de ser preferida Miranda, & as duas emulas vencidas mostrãõ ainda no semblante, huma oluro, outra o pejo.

4 Numer. 12.

5 Exod. 4.

Foy o dito Senhor Arcebispo, Clerigo do Habito de S. Pedro, & chegou a esta Cidade em 5. de Dezembro de 1692. sem ainda ter o Pallio, o qual chegou na frota de 1693. em Mayo, & para lho lançar vinha nomeado o Deão sómente, & frustrado este por sua morte, se duvidou se lho podia lançar a Dignidade, q presidia no Coro. Fazendo-se por huma, & outra parte varios papeis, se assentou, que o Theloureyro mór hizele esta funcãõ, & com effeito recebeu o Pallio em dia de S. Pedro na Capella mór da Se. Porém he fama, q em Roma naõ se approvando isto, se expedio hum Breve de *Perinde valere*; mas naõ se acha d'isto algum documento por onde conste, sendo que devia ficar no Cartorio, por ser este casotal, que pòde succeder muitas vezes. Havia sido em Coimbra Delembargador Ecclesiastico, & Promotor Deputado do Santo Officio. Esteve Bispo de Angola quatro annos, & dahi veyo mudado para este Arcebisado, que occupou dignamente atè 28. de Agosto de 1700. em que se embarcou para o Reyno a ser Bispo de Miranda. Foy o primeyro Arcebispo que passou em visita ao Rio de S. Francisco. Naõ teve nisto antecessor, nem pizou vestigios de outrem: gloria singular do Procurador, que para cumprir com o nome, & officio pizou huma

terti

grande utilidade de todo este Arcebispado. Lá também acabou aquella Estrella, que deo luz aos Magos. Chegada que foy a Bellem, (3) como se fechara os olhos com a morte, nem vio, nem foy vista de alguem. O curso, & o termo foy em ambos o mesmo: o termo Bellem, o curso dous annos. Pouco sobreviveo aos dous annos este Prelado, nem contava mais idade a Estrella, quando Herodes feytas as contas a metteo no numero dos innoceres de dous annos: (4) *Abimatu, & infra secundum tempus quod exquisierat à Magis*. He o que disse o Poeta pondo o Feniz symbolo da resurreycão nas Estrellas: (5) *Par volucer superis, Stellas qui vividus aequat*. Depois que do seminario se passou esta à melhor esfera, deyxará de ser metafora o Ceo semeado de Estrellas. Não sey que queda ellas tem com a resurreycão: esta prognosticando, que na resurreycão geral se verão Estrellas, qual o trigo cahido, & semeado por terra: *Stella (6) de Celo cadens*.

Gauisus est virtus, hoc Praesule, ubique resurgens;

Et vitia in multis contumelata videns.

Quarto Arcebispo do Brasil.

DOm João Franco de Oliveyra. Huma cabeça tres vezes coroada, huns despolorios tres vezes repetidos, huma vocação sobre outras duas, para não sey que Provincia nomeada só pelos montes se lê no Capitulo quarto dos Cantares, & se vio no Senhor D. João Franco de Oliveyra, Bispo antes de Angola, depois Arcebispo da Bahia, & ultimamente Bispo de Miranda na Provincia de Traz os Montes. Sirva aquelle texto de breve compendio da vida deste Prelado: *Veni (1) de Libano sponsa mea, veni de Libano, veni: coronaberis de capite Amana, de vertice Sanir, & Hermon, de montibus pardorum*. Grande correspondencia fazem a estas tres vocações aquellas tres primeyras de Samuel para o Supremo Sacerdocio: *Et (2) adiecit Dominus, & vocavit adhuc Samuelem tertio*. E tanto mais vem a tempo estas reiteradas vocações de Samuel, quanto se sabe fora de feytas de noyte. Era hora de dormir, nota a Escritura, *Samuel dormiebat*. Nem esta circumstancia ca

3 Salmey. 3. m. 39.

4 Math. cap. 21

5 Claud. de Phoen.

6 Math. cap. 24.

1 Cantic. 4.

2 1. Reg. cap. 3.

Por ser a Freguesia de S. Antonio da Jacobina de mais de trezentas legoas lhe tirou dous Curatos, que são N. S. nhora do Bom Sucesso, & S. Antonio de Pambô. Tambem se erigirão em Vigayarias a Freguesia da Madre de Deos da Cururupeba, S. Gonçalo da Villa de S. Francisco, N. Senhora do Rosario da Villa da Cachoeira, S. Gonçalo de Campos, S. Domingos da Saubara, S. Joseph da Itaparocas, N. Senhora de Nazareth do Itapicuri de cima, Santa Luzia do Piaguê, S. Gonçalo do Rio de Sergipe d' El-Rey, Santo Antonio, & Almas de Itabayana.

*Tres mibi iam sponsas Sacrata in Sede dederunt,
Sed mibi prae cunctis Brasilia amata Magis.*

Quinto Arcebispo da Bahia.

DOm Sebastião Monteyro da Vide: em cujo tempo se vê engrandecido o Arcebisado da Bahia pela liberal mão de S. Magestade o Serenissimo Senhor Rey D. João V. cuja vida desejamos immortalizada, com meos dignas daquelle Real animo, que nelle veneramos, em tudo mayor, que quanto conhecemos, nem ouvimos, & tão igual ao seu grande espirito. Porque vendo o dito Senhor huma representação, que lhe fez o dito Arcebispo, soy servido em beneficio, & utilidade dos moradores do dito Arcebisado mandar novamente crear nelle vinte Igrejas Parochias: & para augmento do culto Divino erigir na Sé Metropolitana mais quatro Prebendas, (alem das que já tem:) a saber, huma Magistral, outra Doutorai, outra Penitencial, & outra para se dividir em dous meyos Conegos, & quatro Capellarias: accrescentando juntamente as congruas antigas do Deão, Dignidades, Conegos, & mais Ministros da dita Sé, aonde o dito Senhor efficacissimamente deseja se celebrem os Officios Divinos com a mayor perfeição, como testemunha huma carta escrita ao dito Arcebispo, tão chea das expressões daquelle inimitavel zelo, com que o dito Senhor procura augmentar por todos os caminhos o serviço de Deos, que por ser justo, que fique para sempre impressa nas nossas memorias se transcreve aqui.

„Reverendo

terra por erma, & fragosa ate entao nunca pizada: *Prava* (6) *in directa, & aspera in vias planas*. Elles eraõ sem vida aquelles caminhos dos Apostolos, onde se naõ enco- tra a quem se possa laudar: (7) *Neminem per viam saluta- veritis*; silvo as mesmas asperczas, que ate a hum Moyses, poriaõ em desesperaçaõ de poder passar avante. Sendo Moyses Pastor, & encontrando huns espinhos no deserto se descalçou, como se dalli por diante quizera seus pés fe- riados do trabalho do caminho, q se mostrava impenetra- vel. Pelo contrario as asperezas, & espinhos servirã antes de estimulo ao zelo deste Pastor, para romper por onde se naõ via caminho. Chegãrã a Roma estes pastos; porque là foraõ celebrados dos Eminentissimos Cardeas do Cõ- cilio Tridentino, que gratificando ao Senhor D. Joã Franco de Oliveyra este seu zelo, naõ permittiraõ ficassem sò impressos na terra; mas talvez para a imitaçaõ impres- sos tambem em carta, na qual se lhe significava o grande echo, que fizeraõ no Vaticano, & montes vizinhos as vo- zes, com que o novo Baptista bradava penitencia nas solidocens do Brasil.

Naõ será importuno referir aqui as ultimas clausulas desta carta, que com mais diffusaõ, & justamente pondera o Reverendo Padre Manoel da Sylva da Companhia de Jesu na sua Sylva Concionatoria, dedicando-a a este Illus- trissimo Prelado: *Noverant siquidem amplitudinem tuam, spretis itinerum incommodis, asperiores, ignotasque vastissimas istius Diacefis partes ab antecessoribus Archiepiscopis nunquam penetratas sancta visitatione sanctificasse*. Para echo basta o repetido, o mais dirá aquella vocalissima Sylva, (8) *Respondent omnia sylva*, onde verdadeiramente como echo se deyx a ouvir quatro vezes repetido o nome, & ju- stos louvores do Senhor D. Joã Franco de Oliveyra. Cõ- firmaõ estes pregoens, & o bem logrado trabalho desta missã, quarenta mil testemunhas, a quem nella se admi- nistrou o Sacramento do Chrisma. Com razã causou em Roma tanto aballo hum exercito de tantos mil comba- tentes ungidos para a luta, segundo o estylo da antiga Pa- lestra. Com menos gente se edificou Roma a primeyra. Daqui se faça conjectura para o mais.

6 Luc. cap. 3.

7 Luc. cap. 10.

8 Virg. Eclog. 10.

Por

„do. E para que os futuros continuem sempre os Or-
 „Divinos com ardente zelo, & fervorosa devocão,
 „espero dos presentes, fazeis logo vòz Arcebispo, ou
 „do ao dito Cabido, aquelles Estatutos, & Ordenar, &
 „julgarem ser mais convenientes para a inviolavel
 „za, & perpetuidade de tudo o que contem esta minha re-
 „soluçã, a qual em nenhum tempo se poderá largar
 „interpretar, & interpretando-se, será em fórma que
 „figa sempre o mayor augmento do culto Divino sem
 „peyto à commodidade dos Ministros. Escrita em Lisboa
 „Occidental aos 11. de Abril de 1718. annos.

R E Y.

P. Duque Estribeyro mòr.

Para o Arcebispo da Bahia.



Reverendo em Christo Padre Arcebispo da Cidade da
Bahia, do meu Conselho, Amigo : Eu El Rey como Go-
vernador, & perpetuo Administrador q sou do Mestra-
do, Cavallaria, & Ordem de N. Senhor JESUS Christo
vos envio muyto saudar. Faço vos saber, & ao Cabido da
Sé d'elle Arcebisado, que na resolução que foy servido
tomar sobre a creação de mais de vinte Parochias nesse
Arcebisado, & de quatro Prebendas mais que mando
erigir novamente na mesma Sé com mais quatro Ca-
pellanias, accrescentando juntamente as congruas ao
Deão, Dignidades, Conegos, & meynos, & mais Ministros
Ecclesiasticos da mesma Sé, fuy outrosim servido decla-
rar, q as congruas que de novo accrescem pela dita mi-
nha resolução às Dignidades, Conegos, meynos Conegos,
& Capellaens, tenhaõ a natureza de distribuições quo-
tidianas, & que como taes se vêçãõ sempre, & não de ou-
tra maneyra: & para que todos os Beneficios sejaõ iguaes
nas distribuições quoridianas, os novamete creados vê-
cerãõ como distribuições toda aquella parte, q agora
accrescento de cõgrua aos antigos, por ser esta a nature-
za que quero tenha esta nova congrua, & na concur-
rente quantidade da antiga terãõ de distribuiçãõ a mesma
parte que tem os mais, para que assim fiquem iguaes nas
distribuições humas, & outras: com condiçãõ tamhem
que os Officios Divinos se celebrarãõ todos cantados
com a mesma solemnidade, como se celebrãõ nas Me-
tropolles deste Reyno, porque desejo que esta Sé tenha a
mesma estimaçãõ, & q Deos N. Senhor seja nella lou-
vado com edificaçãõ dos fieis, principalmete estrangey-
ros, & muyto mais pela importante consequencia que
com a Divina graça espero se siga de se converterẽ os in-
fieis, & Gentios, vendo a grande veneraçãõ, & reveren-
te culto, com que na mesma Sé taõ principal, & de que
eu faço tanta estimaçãõ, se louva, & serve ao mesmo Se-
nhor. E assim hey por bem, por ser minha vontade, insi-
nuar vos esta minha resolução, em que espero de vds, &
do dito Cabido, como Vassallos taõ zelosos, & taõ bons
Ministros da Igreja, satisfaçãõ a tudo o referido com a
mayor perfeçãõ, ainda do q vos ordeno, & recomen-
do